

	<b>DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE FRONTEIRA - DOF</b>	<b>POP: 010</b>
		<b>ESTABELECIDO EM: 2020</b>
	<b>OCORRÊNCIA DE TRÁFICO DE ARMAS E MUNIÇÕES DURANTE PATRULHAMENTO</b>	<b>REVISADO EM: 26/03/2020 Nº DA REVISÃO: 03</b>
<b>RESPONSÁVEL: Equipe DOF com 4 (quatro) componentes.</b>		
<b>NÍVEL DE PADRONIZAÇÃO: Geral.</b>		
<b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento de veículo.</li> <li>2. Observar as condições de segurança durante o acompanhamento (se houver) e do local da abordagem, principalmente em relação à direção para qual o autor empreendeu fuga (caso tenha ocorrido).</li> <li>3. Autor homiziado em mata ou local desconhecido.</li> <li>4. Aproximação da(s) pessoa(s) e/ou veículo(s) a ser(em) abordado(s).</li> <li>5. Verbalização.</li> <li>6. Busca pessoal e veicular.</li> <li>7. Localização da(s) arma(s) e/ou munições.</li> <li>8. Apreensão da(s) arma(s) e/ou munições.</li> <li>9. Prisão e condução do(s) criminoso(s).</li> </ol>		
<b>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aproximar-se do veículo com cautela, preferencialmente pela retaguarda, evitando a exposição do(s) policial(is), procurando analisar atitudes suspeitas, mantendo uma distância que ao mesmo tempo seja possível emanar as ordens de forma audível e propicie segurança ao(s) policial(is). Caso haja fuga por parte do(s) ocupante(s) do veículo, buscar, primeiramente, certificar-se de que não há mais pessoas em seu interior.</li> <li>2. Avaliar o número de pessoas e/ou infratores a ser(em) abordado(s).</li> <li>3. A primeira ordem deverá ser para que o condutor do veículo desligue o motor do mesmo e todos os ocupantes desembarquem.</li> <li>4. Após o desembarque será realizada busca pessoal no(s) abordado(s), posteriormente no interior do veículo.</li> <li>5. Tais procedimentos serão realizados conforme preconização do Procedimento Operacional Padrão da PMMS, sendo que os ajustes pertinentes, bem como eventuais flexibilizações serão avaliadas e deliberadas pelo Chefe da Equipe.</li> <li>6. Vistoriar o perímetro, verificando a existência de alguma substância ou objeto(s) ilícito(s) que possa(m) ter sido dispensados(s) ou homiziados(s) nas imediações.</li> <li>7. Caso haja fuga por parte do(s) ocupante(s) do veículo abordado o Chefe da equipe avaliará a necessidade de realização de cerco nas imediações a fim de capturar o autor evadido, solicitando, para tanto, apoio de outra(s) equipe(s). Avaliará, também, a necessidade de solicitação de apoio especializado para eventual busca em mata, local de difícil acesso ou que ofereça demasiado risco à segurança da equipe.</li> <li>8. Será iniciada pelo Chefe da Equipe, ou por outro componente que este determinar, entrevista com</li> </ol>		

o(s) abordado(s).
<p>9. O ilícito apresentar-se-á de três maneiras:</p> <p>a) De maneira visível, ou seja, de forma que seja possível a constatação no exato momento da abordagem;</p> <p>b) Sob outros objetos e/ou cargas. Ex.: produtos contrabandeados ou de descaminho, carga de grãos, transporte de móveis, etc.;</p> <p>c) Escondido em compartimentos secretos do veículo, conhecidos como “adredes” ou “mocós”.</p> <p>10. Dar voz de prisão ao(s) autor(es).</p> <p>11. Informar imediatamente a STELECOM que, por sua vez, dará ciência ao Oficial Coordenador de serviço, ao Coordenador de Operações e à Direção do DOF.</p> <p>12. A condução deverá ser feita preferencialmente no compartimento de presos da viatura, salvo as exceções legais.</p> <p>13. Caso haja resistência por parte do(s) autor(es), ou mesmo seja avaliada a possibilidade de fuga por parte deste(s), ou de ofensa à integridade física da equipe policial ou de terceiros, aquele(s) será(ão) conduzido(s) algemado(s).</p> <p>14. Qualificar o(s) infrator(es) envolvido(s) e testemunhas, quando houver.</p> <p>15. Caso haja a necessidade de apoio para a condução do(s) autor(s), do(s) veículo(s) e do armamento, deverá ser solicitado apoio de outra equipe junto à STELECOM, que providenciará conforme deliberação do Oficial Coordenador de serviço ou, na impossibilidade deste, do Coordenador de Operações. Da mesma forma, caso o Chefe da equipe avalie que haverá riscos à segurança da equipe durante o deslocamento para a delegacia, solicitará apoio de outra equipe, junto à STELECOM, para tal.</p> <p>16. Se o veículo apreendido apresentar condições de deslocamento, este será conduzido por um integrante da equipe. Não sendo possível, será solicitado apoio do guincho junto à STELECOM.</p> <p>17. Na delegacia será procedida uma nova busca pessoal minuciosa no(s) autor(es) e nova busca no interior do veículo. Caso tenha sido constatado no local da abordagem que há armas, munições ou outro(s) ilícito(s) escondidos em compartimentos secretos do veículo, e há a necessidade de desmontagem de peças do mesmo, isto será realizado na delegacia ou em outro local seguro.</p> <p>18. Os antecedentes criminais do(s) autor(es) serão verificados junto à STELECOM, assim como a checagem do veículo apreendido, e deverão ser feitos o quanto antes, conforme disponibilidade de comunicação.</p> <p>19. Confecção de BO SIGO e apresentação da ocorrência à Autoridade Policial.</p> <p>20. Encerramento da ocorrência junto à STELECOM.</p>
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
<p>1. Localização e apreensão do armamento, munições e/ou acessórios.</p> <p>2. Identificação e detenção do(s) infrator(es).</p>
<b>AÇÕES CORRETIVAS</b>
<p>1. O patrulhamento e os eventuais acompanhamentos deverão ser feitos com a máxima segurança. Ter sempre como prioridade a integridade física dos componentes da equipe policial.</p> <p>2. Se as condições de segurança não forem adequadas para realizar a ação com eficiência e segurança, solicitar apoio.</p> <p>3. Não adentrar em mata fechada, local de difícil acesso ou que ofereça risco à segurança da equipe, o que deve ser feito por policiais especializados para tal. As equipes DOF deverão realizar somente</p>

cerco nas imediações e acionar junto a STELECOM o apoio de equipe especializada.

4. Adotar sempre as técnicas de Uso Diferenciado da Força, evitando excessos por parte de um ou mais integrantes da equipe policial.
5. Contatos prévios com a delegacia competente para o recebimento da ocorrência será feito pela STELECOM. Eventuais problemas nesse sentido serão resolvidos pelo Oficial Coordenador de serviço ou, na impossibilidade deste, do Coordenador de Operações e/ou Direção do DOF.
6. Em hipótese nenhuma o veículo será conduzido para a delegacia pelo autor.
7. A equipe policial fará os registros fotográficos e filmagens da ocorrência, que deverão obedecer aos padrões já estabelecidos pela ASSECOM.
8. Informações sobre a ocorrência, como dados de qualquer natureza, imagens, vídeos, etc., serão repassados somente para a STELECOM. Esta, por sua vez, repassará ao Oficial Coordenador de Serviço, Coordenador de Operações, ASSECOM e Direção do DOF.
9. Somente a ASSECOM tem autorização para contato com a imprensa e divulgação das ocorrências do Departamento de Operações de Fronteira. Nenhum policial está autorizado a conceder entrevista, ou a divulgar informações sobre ocorrências, salvo se autorizado pela Direção do DOF.

#### **POSSIBILIDADES DE ERRO**

1. Desobediência à ordem de parada, ensejando um acompanhamento tático por parte da equipe policial.
2. Parada do veículo a ser abordado e/ou da viatura em local que comprometa a segurança e o fluxo de veículos. Ex.: curva, aclave, declive, etc.
3. Fuga a pé do(s) indivíduo(s) criminoso(s).
4. Injusta agressão por parte do(s) criminoso(s) contra a equipe policial ou terceiros.
5. Inobservância por parte de um ou mais integrantes da equipe policial das regras de segurança durante a abordagem.
6. Um ou mais policiais adentrarem mata ou local que ofereça riscos à segurança, sem que haja treinamento e equipamento para tal, no intuito de capturar o autor evadido.
7. Policial responsável pela busca pessoal e/ou no veículo fazê-la incorretamente.
8. Deixar de localizar a(s) arma(s) e/ou munições, quando existirem.
9. Local sem sinal para comunicação.
10. Deixar de atentar para o registro fotográfico da ocorrência a fim de suprir à Assessoria de Comunicação e/ou deixar de realizar o registro fotográfico do(s) autor(es) para alimentar os sistemas policiais.

**Obs. Os casos em que figurem como autores dos delitos "policiais militares", o Oficial Coordenador de Policiamento deverá ser imediatamente comunicado para que providencie o encaminhamento da ocorrência à Corregedoria da Polícia Militar para lavratura dos atos pertinentes de Polícia Judiciária Militar;**

**Informar de Imediato a Direção do DOF das medidas tomadas.**

#### **REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES**

- Constituição Federal do Brasil.
- Código Penal Brasileiro - Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
- Código de Processo Penal Brasileiro - Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941.
- Decreto Federal n. 8.858/16 e Súmula Vinculante nº 11, STF.
- Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 - Lei das Contravenções Penais.
- Procedimento Operacional Padrão (POP) – Abordagens Policiais com Fundada Suspeita – PMMS.
- Manual do Operador de Segurança Pública – MS.